



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE ESTUDOS TRANSDICPLINARES EM EDUCAÇÃO BÁSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CURRÍCULO E GESTÃO DA ESCOLA BÁSICA

PLANO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CURRÍCULO E GESTÃO DA ESCOLA BÁSICA
– Agosto/2019 A Julho/2021

Gestão “Avançar para Consolidar o PPEB”

Prof. Dr. Fabrício Carvalho e Prof.^a Dr.^a Amélia Mesquita

BELÉM- 2019





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE ESTUDOS TRANSDICCIPLINARES EM EDUCAÇÃO BÁSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CURRÍCULO E GESTÃO DA ESCOLA BÁSICA

Prof. Dr. Emmanuel Zagury Tourinho
Reitor

Prof.^a Dr.^a Maria Iracilda da Cunha Sampaio
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP)

Prof. Dr. Genylton Odilon Rego da Rocha
Diretor Geral do NEB

Prof. Dr. Fabrício Aarão Freire Carvalho
Coordenador do PPEB/NEB/UFPA

Profa. Dra. Amélia Maria Araujo Mesquita
Vice-Coordenadora do PPEB/NEB/UFPA

Erika Vanessa E. Barbosa
Secretária Acadêmica do PPEB/NEB/UFPA





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE ESTUDOS TRANSDICCIPLINARES EM EDUCAÇÃO BÁSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CURRÍCULO E GESTÃO DA ESCOLA BÁSICA

Comissão de Elaboração:

Prof. Dr. Fabrício Aarão Freire Carvalho
Coordenador do PPEB/NEB/UFPA

Profa. Dra. Amélia Maria Araujo Mesquita
Vice-Coordenadora do PPEB/NEB/UFPA

Erika Vanessa E. Barbosa
Secretária Acadêmica do PPEB/NEB/UFPA

Bolsista de Graduação
Jéssica Hellen Mendonça da Silva

Bolsista de Graduação
Maysa Andrade de Souza



Sumário

Apresentação	5
1- Fundamentos da Gestão	6
1.1 – Concepção	6
1.2– Dimensões de atuação	6
1.2.1- O Programa: visão, missão e objetivos	7
1.2.1.1- Áreas de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular	9
1.2.1.2- Infraestrutura	11
1.2.1.3– Perfil do corpo Docente	11
1.2.1.4- Perfil do corpo discente tempo de defesa e egresso	15
1.2.1.5- Autoavaliação do programa	18
1.2.2- A Formação	19
1.2.2.1- Produção docente e discente/egresso	20
2- Objetivos	23
3- Metas e Estratégias	24
Referencias	28



Plano Estratégico do PPEB/NEB/UFPA para o biênio acadêmico de Agosto/2019 a Julho/2021

APRESENTAÇÃO

O plano estratégico aqui apresentado busca sistematizar os fundamentos da gestão e as dimensões de atuação do Programa visando orientar a sua organização em torno de seu fortalecimento e de sua meta principal de, até o final do quadriênio em curso, subir de conceito na avaliação da CAPES.

Serve como uma ferramenta de acompanhamento e de desenvolvimento do programa. Instrumento importante exigido pelo sistema de avaliação da CAPES (quadriênio 2017-2020), que requer, que os programas especifiquem a sua evolução e quais as tendências para seu desenvolvimento. Nele formalizamos objetivos, definimos os responsáveis e especificamos as ações a serem desenvolvidas ao longo do biênio. A partir deste plano, também podem ser pensados planos individuais para professores e alunos, os quais precisam organizar suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como as metas para publicação científica em periódicos qualificados, livros e capítulos de livros. Dessa forma, podemos obter o alinhamento dos planos individuais com o plano estratégico do programa e avançar em direção a sua consolidação como referencia de pesquisa em nossa região (MACCARI, 2014).

Ele foi organizado em três seções onde, na primeira, apresentamos os fundamentos, concepção e dimensões de atuação da atual gestão do PPEB (2019/2021). Ainda nesta seção, sistematizamos informações acerca da proposta do Programa, das atividades de formação e impacto social do PPEB, afim de que possamos entender em que patamar estamos, identificar quais os pontos fortes e fracos de cada uma dessas dimensões para, nas seções subsequentes, definirmos nossos objetivos, metas e estratégias para o aperfeiçoamento de nossas atividades formativas e de produção intelectual para os próximos dois anos.

A Coordenação



1- Fundamentos da Gestão

A nova gestão do PPEB/NEB/UFPA, eleita para o biênio 2019/2021, assim como as gestões anteriores (Ronaldo Araujo/Ney Cristina – 2015/2017; Ney Cristina/Fabício Carvalho – 2017/2019), compromete-se em trabalhar para que o **programa consolide-se na região Amazônica** no processo de formação do professor/pesquisador da Escola Básica, tendo reconhecida inserção regional/nacional e capacidade de articulação de novos grupos de pesquisa e ensino, congregando um corpo docente que desempenhe papel de liderança e representatividade na região amazônica, em particular, e no país.

Desenvolverá uma gestão fundamentada nos **princípios democráticos de estímulo a participação** dos integrantes do colegiado do Programa nos processos de decisão, (re)formulação de suas finalidades e metas, bem como em seus processos de avaliação e autoavaliação ao longo do quadriênio.

Em seu processo de atuação visando ampliar as possibilidades de desenvolvimento e aprimoramento do programa, bem como sua consolidação, a gestão 2019/2021 conduzirá suas ações levando em consideração a visão e missão do programa e o **sistema de avaliação da CAPES** que, no quadriênio em curso, centrará o foco na proposta do **Programa**, no processo de **formação e impacto social**.

1.1 – Concepção

Em que pese a sistemática atual do processo de avaliação da CAPES caminhar em direção à exacerbação da lógica meritocrática e competitiva entre programas e entre professores do mesmo programa, acreditamos na **gestão participativa** como processo de “mobilização da competência e da energia de **pessoas coletivamente organizadas** para que, por sua participação ativa e competente, promovam a realização dos objetivos de sua unidade de trabalho” (LÜCK, 2006, p. 21) Fazer isso significa envolver a todos - docentes, técnicos e bolsistas/trabalho - que, direta ou indiretamente, contribuem com o processo formativo de pesquisadores para o fortalecimento da Educação Básica no campo do currículo, da gestão e do trabalho pedagógico da escola básica na Amazônia, na solução de problemas, na tomada de decisões, no processo de **submissão crítica** das regras de avaliação da CAPES, na proposição de estratégias visando o aperfeiçoamento da avaliação externa e na autoavaliação de nosso Programa de Pós-Graduação.

1.2– Dimensões de atuação

A nova gestão do PPEB/NEB/UFPA, eleita para o biênio 2019/2021, orientada pelos princípios de uma gestão participativa, dialógica e colegiada, visão e missão do programa, bem como as novas diretrizes de avaliação da CAPES para ao quadriênio 2017/2020, desenvolverá suas ações a partir de três importantes dimensões visando o aperfeiçoamento de cada uma delas, quais sejam: a proposta do Programa, suas atividades formativas e seu impacto acadêmico e social.



Como parte da dimensão **Programa**, pretendemos desenvolver ações que ajudem o coletivo de docentes e demais sujeitos que compõem esta subunidade acadêmica a “avaliar o funcionamento, estrutura e planejamento do programa de pós-graduação em relação ao seu perfil e seus objetivos” (CAPES, 2019, p. 11). Fazer isto exigirá, por parte da Coordenação, atenção especial no sentido de encaminhar ações que nos ajudem a avaliar e aperfeiçoar a proposta do Programa buscando:

Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa; Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa; Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção do conhecimento; Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento (CAPES, 2019, p. 12).

Pensar/propor ações dentro da segunda dimensão de atuação –**Formação** – exigirá por parte da atual gestão “foco na qualidade dos recursos humanos formados, levando em conta a atuação dos docentes e a produção de conhecimento diretamente associada às atividades de pesquisa e de formação do programa”(CAPES, 2019, p. 12). Isto exigirá por parte da Coordenação mais atenção em relação:

Atuação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa e à produção intelectual; Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa; Qualidade da produção de discentes e egressos (CAPES, 2019, p.13).

A terceira e última dimensão de atuação da gestão PPEB/NEB 2019/2021 está relacionada com o **impacto acadêmico e social** do Programa que, de acordo com o Grupo de Trabalho da CAPES que reformulou a ficha de avaliação, envolve considerar:

Impacto e caráter inovador da produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística - em função da natureza do programa; Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida; Impacto da inserção social e econômica do programa e Internacionalização e visibilidade do programa (CAPES, 2019, p. 13)

1.2.1- O Programa: visão, missão e objetivos

O Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica da Universidade Federal do Pará (PPEB/UFPA) é uma sub-unidade acadêmica vinculada ao Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação Básica da Universidade Federal do Pará – NEB/UFPA. Aprovado pela Resolução nº 4.720/2015 que regulamenta a



oferta e funcionamento do seu curso de Mestrado Acadêmico pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFPA.

Tem como **visão** consolidar-se como Programa de pós-graduação *stricto sensu* à nível de mestrado e futuramente à nível de Doutorado- e como referência na produção de conhecimento científico dos fenômenos sociais relacionados à Escola Básica na Região Amazônica e como **missão** formar mestres qualificados para atuar na Educação Básica, oportunizando a reflexão e a intervenção a partir da problematização das questões e desafios que perpassam este nível de escolarização na Amazônia e mais particularmente no Estado do Pará. Tem como principais objetivos:

- Articular a formação de pesquisadores para o fortalecimento da Escola Básica, em particular no currículo, na gestão e no trabalho pedagógico que incidem na Escola Básica da Amazônia;
- Qualificar a formação de profissionais para atuar no campo educacional, na docência, na gestão e na pesquisa no nível da Escola Básica;
- Promover políticas de intercâmbios acadêmicos e institucionais no campo do currículo, da gestão e do trabalho docente na Escola Básica, a fim de solidificar a pesquisa, permutar experiências investigativas e estratégias de produção do conhecimento, e aprimorar a qualificação de pós-graduandos e docentes vinculados aos programas conveniados;
- Fortalecer a produção científica por meio da formulação de projetos de pesquisa, consolidação dos Grupos de Pesquisa, realização de estudos e promoção de eventos acadêmicos a partir da atuação articulada das Linhas de Pesquisa, cujos resultados serão veiculados sob a forma de dissertações, teses, livros, capítulos de livros, artigos em periódicos qualificados e trabalhos apresentados em anais de eventos.

Nesse sentido, o PPEB/NEB cumpre um papel importante dentro da política de desenvolvimento da Pós Graduação da UFPA anunciada em seu Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPA (PDI/UFPA – 2016 a 2025) na medida em que contribuiu para a “formação e capacitação de profissionais com competência técnico-científica e consciência ética para o exercício profissional crítico e autônomo que contribua para o desenvolvimento regional com responsabilidade social” na área da educação (UFPA, 2016, p. 68).

Cumprindo papel importante dentro do Plano de Desenvolvimento do Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação Básica (PDU/NEB) na medida em que, com suas atividades de pesquisa

Gera ampla discussão sobre a realidade da educação básica no Estado do Pará, na região Amazônica e na Pan-Amazônia; produz e difunde conhecimentos referentes a educação básica do Estado do Pará, da região Amazônica e da Pan-Amazônia; potencializa a ação da UFPA no desenvolvimento da educação básica no Estado do Pará, na região Amazônica e na Pan-Amazônia por meio da formação inicial e continuada de profissionais para a educação básica e contribui com a



proposição, formulação, monitoramento e avaliação de política públicas direcionadas à educação básica (NEB, 2018, p.09)

As ações realizadas pelo Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica da UFPA são financiadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela Universidade Federal do Pará por meio do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) e, a partir de 2019, passou a contar com o Programa Nacional de Cooperação Acadêmica – PROCAD Amazônia, que permite o intercâmbio interinstitucional entre pesquisadores e estudantes vinculados ao Programa com outros programas de Pós-Graduação em processo de consolidação (PPGE-UFAC) e já consolidados (PPGE-UFPR).

1.2.1.1- Áreas de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular

O curso de Mestrado do PPEB é pertencente à área da *Educação*, tem como área de concentração a *Educação Básica* e é formado por duas Linhas de Pesquisas: Currículo da Educação Básica e Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico na Escola Básica.

Na Linha de *Currículo da Educação Básica* concentram-se estudos do Currículo da Educação Básica sob diferentes perspectivas teórico-metodológicas, tendo como foco privilegiado as etapas e modalidades da Educação Básica brasileira, incursões investigativas sobre as políticas de currículo, a produção e distribuição social dos conhecimentos, a organização do conhecimento escolar e os fazeres curriculares, análise da relação entre currículo e ensino; saber, aprendizado e currículo; currículo e avaliação e estudos sobre a história do currículo e das disciplinas escolares, a relação entre currículo e inclusão; currículo e gênero; currículo e diferença; currículo e questões étnico-raciais; e currículo e direitos humanos.

Na Linha de *Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico na Escola Básica* concentram-se estudos da gestão e organização do trabalho pedagógico na escola básica, análise da ação das instâncias de coordenação e gestão da escola pública, em suas diferentes etapas e modalidades, pesquisas que assumem o trabalho como princípio organizador da educação básica, as ações educativas destinadas a públicos específicos implementados em ambientes escolares, bem como estudos sobre reflexos na escola básica de iniciativas de gestão do meio ambiente e educação ambiental.

No quadro 1 a seguir, apresentamos a estrutura e fluxo curricular do curso:



Quadro 1- ESTRUTURA E FLUXO CURRICULAR DO CURSO

SEMESTRE LETIVO	ATIVIDADE CURRICULAR	CARÁTER DA ATIVIDADE	CH	CR
1º (primeiro)	Escola Básica Brasileira	Obrigatória de curso	60 h	4
	Tópicos específicos da educação básica	OPTATIVA	60 h	4
	Atelier de pesquisa I (por grupo de pesquisa)	Obrigatória de curso	30 h	2
	Vivencia no grupo de pesquisa I	Obrigatória de curso	30 h	1
Total			180 h	11
2º (segundo)	Escola e Currículo	Obrigatória da linha de Currículo da Ed. Básica	60	4
	Teorias e práticas de gestão e de organização do trabalho pedagógico	Obrigatória da linha de Gestão e Organização do T. Pedagógico	60 h	4
	Vivencia no grupo de pesquisa II	Obrigatória de curso	30 h	1
	Atividades acadêmicas de produção intelectual I	Obrigatória de curso	30 h	2
	Atelier de pesquisa II	Obrigatória de curso	30 h	2
	Exame de qualificação de dissertação	Obrigatória de curso	30 h	1
Total (somatória de apenas uma das disciplinas de linha com as demais atividades)			240	10
3º (terceiro)	Atelier de pesquisa III: tratamento e análise dos dados	Obrigatória de curso	30 h	2
	Vivencia no grupo de pesquisa III	Obrigatória de curso	30 h	1
	Atividades acadêmicas de produção intelectual II	Obrigatória de curso	30 h	2
Total			90 h	5
4º (quarto)	Atividades acadêmicas de produção intelectual III	Obrigatória de curso	30 h	2
	Defesa de dissertação	Obrigatória de curso	300 h	20
Total			330	22
Total geral			750	48

Fonte: Secretaria do PPE/NEB/UFPA

O Mestrado em Currículo e Gestão da Escola Básica prevê 48 Créditos para a sua integralização, estes créditos podem ser agrupados em quatro blocos diferentes mas interdependentes: a) disciplinas, b) atividades de pesquisa, c) atividades de produção intelectual e d) construção da dissertação.

a) São 12 créditos previstas para a realização de disciplinas, sendo 04 créditos previstos na disciplina obrigatória do Programa, 04 créditos em disciplina obrigatória da linha de pesquisa a qual o discente esteja vinculado e 04 outros créditos em disciplina optativa vinculada ao seu grupo de pesquisa. Todas as disciplinas contribuem para que o mestrando configure o seu objeto de pesquisa, sendo integradas em torno das temáticas em discussão no programa e nas linhas de pesquisa. As disciplinas optativas ofertadas como Tópicos Específicos da Educação Básica são variadas sendo todas vinculadas às temáticas próprias dos grupos de pesquisa e aos objetos de pesquisa dos mestrandos.

b) São previstos 12 créditos para a participação discente nos grupos de pesquisa e nas sessões de Atelier de Pesquisa, assim espera-se que o mestrando dialogue e viva a ambiência de pesquisa necessária para a formação do pesquisador, em particular a ambiência dos grupos de pesquisa aos quais estão vinculados.



c) Também são previstos 06 créditos correspondentes a “Atividades acadêmicas de produção intelectual”, que devem estar vinculadas ao seu tema de pesquisa. Conforme Resolução aprovada no programa (Resolução n.06/2016) estes créditos devem corresponder a publicações de livro de caráter acadêmico ou didático, organização de livro, publicação ou tradução de capítulo de livro ou de artigo em revista indexada, tradução de livro, participação em eventos científicos, com apresentação e publicação de resumo e/ou trabalho completo em anais, minicurso ministrado em eventos científicos nacionais ou internacionais e publicação de trabalho completo em revista não indexada.

d) Os outros créditos são correspondentes ao exame de qualificação e a defesa da dissertação.

Todas as atividades são desenvolvidas como parte integrante da trajetória de construção da dissertação dos mestrandos.

Além destes créditos em disciplinas e atividades é necessária a realização de exame de proficiência em língua estrangeira moderna pelos mestrandos, atividade normatizada em resolução própria do Programa.

O exame de qualificação é realizado em até 12 meses depois do ingresso dos alunos, assim, espera-se que os mesmos mantenham, desde o início do curso, o foco na construção de sua dissertação e o cumprimento da Defesa de Dissertação em 24 meses.

1.2.1.2- Infraestrutura

O PPEB é uma subunidade do NEB, localizado no Campus da UFPA, setor Profissional, 3º Portão. Nas dependências dessa unidade acadêmica funcionam a Coordenação, a Secretaria do Programas e os gabinetes dos professores. As atividades de ensino/aulas são realizadas nas salas dos pavilhões AP do Campus Profissional.

O PPEB dispõe ainda de três armários, uma estante, 02 (dois) Data show, ar condicionado split em todas as salas, quadro branco interativo, 40 carteiras e acesso à internet. Salas espaçosas e adequadas para estudo, formação e reuniões.

Possui 03 (três) computadores para uso na sala de convivência dos estudantes, cada uma das salas de aula dispõe de data show, a secretaria e coordenação dispõem de 04 (quatro) computadores para o uso administrativo. O Programa ainda possui um notebook e dois data-show para uso itinerante em outras salas ou eventos quando necessário.

O PPEB está vinculado a Biblioteca Central da Universidade Federal do Pará. O Sistema de Bibliotecas da UFPA (SIBI/UFPA) é composto por 36 bibliotecas universitárias e coordenado tecnicamente pela Biblioteca Central. A maioria está localizada no campus Belém, enquanto as demais se distribuem nos campi de outros municípios (SUCUPIRA, 2018).

1.2.1.3– Perfil do corpo Docente

O Programa agrega um grupo de professores que acumula experiência na pesquisa e análise crítica das políticas educacionais, das políticas e programas de gestão e de currículo voltadas para a Escola Básica brasileira nos últimos anos.



Em 2018 o programa contava com 18 professores permanentes 4 colaboradores. Atualmente conta com um total de 23 docentes, sendo 18 (78,3%) permanentes e 5 (21,7%) colaboradores (SUCUPIRA, 2018), conforme apresentado na tabela 1 a seguir:

Tabela 01 – Nº Docentes Permanentes e Colaboradores do Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica - 2019

DOCENTES PERMANENTES		DOCENTES COLABORADORES
AMELIA MARIA ARAUJO MESQUITA		CELITA MARIA PAES DE SOUSA
DINAIR LEAL DA HORA		CLARICE NASCIMENTO DE MELO
DORIEDSON DO SOCORRO RODRIGUES		DANIELE DOROTEIA ROCHA DA SILVA DE LIMA
EMINA MARCIA NERY DOS SANTOS		GILCILENE DIAS DA COSTA
FABRICIO AARAO FREIRE CARVALHO		MARIA JOSE AVIZ DO ROSARIO
GENYLTON ODILON REGO DA ROCHA		
JOSE BITTENCOURT DA SILVA		
JOSENILDA MARIA MAUES DA SILVA		
JOYCE OTANIA SEIXAS RIBEIRO		
MANOEL RIBEIRO DE MORAES JUNIOR		
MARCIO ANTONIO RAIOL DOS SANTOS		
MARIA DE FATIMA MATOS DE SOUZA		
MAURO CEZAR COELHO		
NEY CRISTINA MONTEIRO DE OLIVEIRA		
RAIMUNDO ALBERTO DE FIGUEIREDO DAMASCENO		
RONALDO MARCOS DE LIMA ARAUJO		
WILMA DE NAZARE BAIA COELHO		
WLADIRSON RONNY DA SILVA CARDOSO		
TOTAL	18 (78,3%)	05 (21,7%)

Fonte: Plataforma SUCUPIRA, 2019

Neste quesito, portanto, o Programa encontra-se de acordo com o estabelecido pela CAPES que diz que “os docentes permanentes devem constituir pelo menos 70% do conjunto dos docentes do programa” (CAPES, 2019c, p. 09).

São todos professores doutores com formação e atividades de pesquisa relacionadas à área de concentração do programa. Atualmente, 50% do corpo docente do PPEB possui estágio Pós-Doutoral realizado no Brasil ou no Exterior e 8% em processo de realização, conforme apresentado na tabela 2 e no gráfico a seguir:

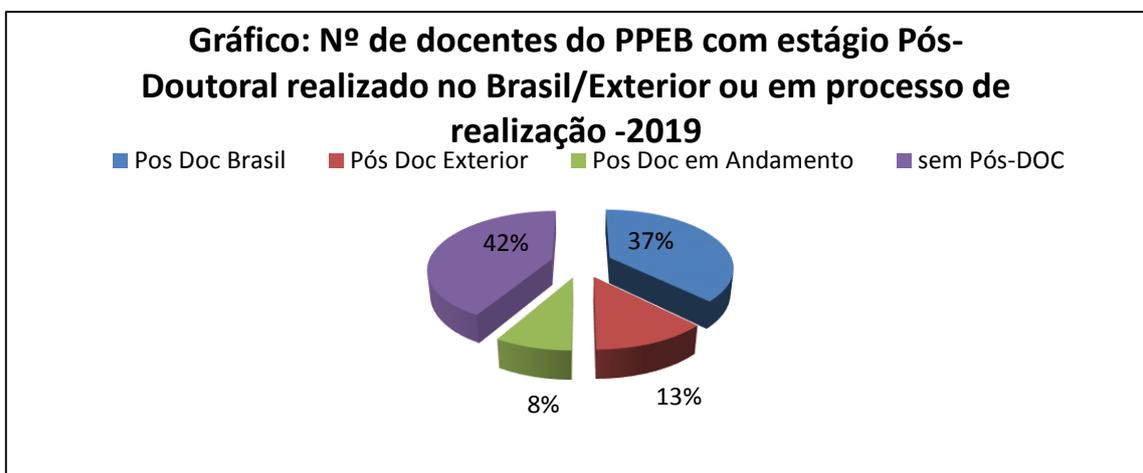
Tabela 2- Nº de docentes com estágio Pós-Doutoral realizado (Brasil/Exterior) ou em processo de realização -2019

DOCENTE	ANO DE REALIZAÇÃO	INSTITUIÇÃO
AMELIA MARIA ARAUJO MESQUITA		
DINAIR LEAL DA HORA	2004 2009/2010	USP e Universidade do Minho-Portugal
DORIEDSON DO SOCORRO RODRIGUES		
EMINA MARCIA NERY DOS SANTOS	2019/2020	França
FABRICIO AARAO FREIRE CARVALHO	2019	UFPR
GENYLTON ODILON REGO DA ROCHA	2007	INRP/França



JOSE BITTENCOURT DA SILVA	2018	UFBA
JOSENILDA MARIA MAUES DA SILVA		
JOYCE OTANIA SEIXAS RIBEIRO	2019	Chile
MANOEL RIBEIRO DE MORAES JUNIOR	2015	UERJ/Brasil- CNRS – EHESS/França
MARCIO ANTONIO RAIOL DOS SANTOS		
MARIA DE FATIMA MATOS DE SOUZA	2016	UCB- -Brasília
MAURO CEZAR COELHO		
NEY CRISTINA MONTEIRO DE OLIVEIRA	2019/2020	UFPR
RAIMUNDO ALBERTO DE FIGUEIREDO DAMASCENO	2020	UFPR
RONALDO MARCOS DE LIMA ARAUJO	2013	UERJ
WILMA DE NAZARE BAIA COELHO		
WLADIRSON RONNY DA SILVA CARDOSO	2018	PPEB/UFPA
MARIA JOSÉ AVIZ DO ROSÁRIO	2018	UCB- Brasília
CELITA MARIA PAES DE SOUSA		
CLARICE NASCIMENTO DE MELO		
DANIELE DOROTEIA ROCHA DA SILVA DE LIMA		
GILCILENE DIAS DA COSTA		
TOTAL: 23		

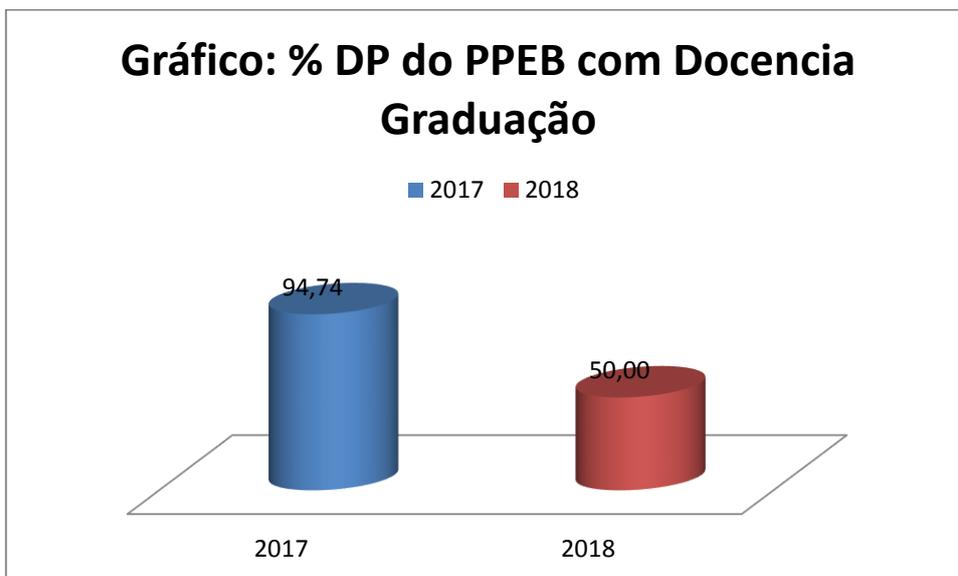
Fonte: Secretaria do PPEB



De acordo com o relatório fornecido pela CAPES da avaliação de Meio-Termo de nosso Programa a partir dos dados de 2017 e 2018 constantes na plataforma Sucupira, em média cerca de **72,37%** dos docentes permanentes do PPEB atuam com a oferta de disciplinas regulares e semestrais nos Cursos de Graduação da UFPA, fundamentalmente nas Licenciaturas, o que denota uma forte atuação dos docentes no campo da formação de professores. No ano de 2018 os professores do PPEB atuaram em aproximadamente 40 (quarenta) Disciplinas/Turmas nos Curso de Graduação em Licenciaturas e mais fortemente no Curso de Pedagogia, nas áreas de Currículo, Política educacional, Gestão Escolar, Legislação Educacional, Fundamentos Sociológicos, Teórico-metodológicos do Ensino, entre outros campos do conhecimento (SUCUPIRA, 2018, p. 28). Contudo, de 2017 para 2018, houve uma queda deste percentual, o que nos deixou abaixo da Mediana (54,41%) e do 3º quartil (75,89%) quando comparado com



os dados dos outros programas de pós-graduação em educação do Brasil no ano de 2018.



Em 2017 e 2018 em média cerca de 72,37% dos professores do PPEB mantiveram projetos de Pesquisa e de Extensão e contaram com a participação de discentes da graduação e da pós-graduação nos projetos. Ao longo de 2018, aproximadamente 120 estudantes de graduação atuaram nos projetos de pesquisa e de extensão, desenvolvendo atividades de iniciação científica, extensão universitária, assessoramento em comunidades escolares, acompanhamentos na implantação de projetos curriculares, monitoramento de projetos político pedagógicos, enfrentamento à violência na Escola, entre outras ações inerentes aos projetos em desenvolvimento (SUCUPIRA, 2018, p. 28). Em 2019, o percentual de projetos de pesquisa com participação de alunos da graduação foi de 56,5% e com participação de alunos da pós-graduação 60,9%.

Em 2019, 50 % dos docentes permanentes participam de projetos de pesquisa com financiamento externo.

De acordo com as orientações da CAPES, todos os docentes devem estar envolvidos em projeto(s) de pesquisa, sendo que: pelo menos 70% dos docentes do corpo permanente devem ser coordenadores de projetos (ou subprojetos de pesquisa); e pelo menos 70% dos projetos devem estar sob a responsabilidade de docentes permanentes (CAPES, 2019c, p.10). Nos anos de 2017, 2018 e 2019, todos os docentes estiveram envolvidos com projeto de pesquisa. Em 2019, do total de 18 docentes permanentes, **72,2%** coordenaram ou estão coordenando projeto de pesquisa.

Ainda segundo a CAPES, é facultada a participação de professores do quadro permanente em até dois programas de pós-graduação *stricto sensu*. Excepcionalmente, até 30% desses professores podem atuar em um terceiro programa, desde que profissionais, em rede ou a distância, na mesma ou em outra(s) instituição(ões) (CAPES, 2019c, p.10).



Em 2019, do total de 18 professores permanentes, 12 (66,7%) orientaram TCC, IC ou bolsistas de extensão.

1.2.1.4- Perfil do corpo discente, tempo médio de defesa e egresso

O Programa de Mestrado Acadêmico teve sua primeira turma de mestrandos em 2016. Já possui duas turmas de egressos e, atualmente, conta com duas turmas em andamento: uma do ano de 2018 e outra constituída em 2019.

Nossos mestrandos/discentes são oriundos de diversos municípios do interior do Estado e de outros Estados pertencentes à região norte. Na sua maioria, profissionais com vínculos com a Educação Básica na condição de docentes, técnicos em educação e gestores de escolas municipais, estaduais e privadas.

ALUNO	MÊS/ANO ENTRADA	DATA DE DEFESA	TOTAL DE MESES
TURMA 2016			
DANIELE CRISTINA SALGADO GARCIA	3/2016	18/06/2018	28
ELY CARLOS SILVA SANTOS	3/2016	23/02/2018	24
JESUS DE NAZARE DE LIMA DA COSTA	3/2016	28/02/2018	24
KARINY DE CÁSSIA RAMOS DA SILVA	3/2016	30/05/2018	27
KEILA SIMONE DOS ANJOS	3/2016	26/02/2018	24
LUZIANE SAID COMETTI LELIS	3/2016	26/10/2017	20
MARCELA SILVA DA CONCEIÇÃO	3/2016	23/02/2018	24
PAULO SERGIO DE OLIVEIRA ALVARES	3/2016	28/02/2018	24
PEDRO PAULO SOUZA BRANDÃO	3/2016	05/02/2018	24
RAFAEL DA SILVA SALDANHA	3/2016	11/12/2017	22
RENATA DA SILVA ANDRADE SOBRAL	3/2016	20/02/2018	24
ROBERTA MOREIRA COUTO	3/2016	28/02/2018	24
RONIQUELI MORAES PANTOJA	3/2016	27/02/2018	24
ROSEANE SOUSA OLIVEIRA	1/2016	19/09/2019	45
WALDINA RIBEIRO BRAGA	3/2016	22/02/2018	24

MÉDIA = 25,46

MEDIANA = 24

MODA = 24

ALUNO	MÊS/ANO ENTRADA	DATA DE DEFESA	TOTAL DE MESES
TURMA 2017			
ANDRÉA MÁRCIA MONTEIRO FERREIRA	1/2017	11/02/2019	26
CILICIA IRIS SERENI FERREIRA	1/2017	25/02/2019	26
CINTHYA MADURO DE LIMA	1/2017	14/05/2019	29
CINTIA AURORA QUARESMA CARDOSO	1/2017	29/11/2018	23
CLAUDIA REGINA BEZERRA FERREIRA	4/2017	27/02/2019	23



Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica – PPEB/NEB/UFPA

Universidade Federal do Pará - Av. Augusto Corrêa, n.º 01. Setor Profissional, bairro Universitário, Belém - PA, CEP 66075-110

ELIANA SANTOS BALESTRERI	1/2017	28/06/2019	30
ELIEZER ANDRADE DE ABREU	1/2017	06/05/2019	29
FERNANDA MIRANDA BARBOSA	1/2017	04/12/2018	24
HUMBERTO DE JESUS CALDAS PEREIRA	1/2017	18/02/2019	26
KEILA ROBERTA CAVALHEIRO GUIMARÃES	1/2017	30/11/2018	23
LIVIA MARIA NEVES BENTES	1/2017	18/02/2019	26
MARCELO RIBEIRO DE MESQUITA	1/2017	11/02/2019	26
MARCIO FERNANDO DUARTE PINHEIRO	1/2017	29/01/2019	25
MARIA CRISTINA AFONSO FERREIRA	3/2017	18/12/2018	22
MONIKA DE AZEVEDO RESCHKE	3/2017	23/04/2019	26
NADIA DOS PASSOS SERIQUE	1/2017	18/02/2018	14
NILCINETE DA SILVA CORREA	1/2017	22/02/2019	26
OTONIEL DE SOUZA DA SILVA	1/2017	05/02/2019	26
REGINALDO DO SOCORRO MARTINS DA SILVA	1/2017	27/02/2019	26
VALDECY DE SOUSA MEIRELLES	2/2017	19/06/2019	29
VALDILEIA CARVALHO DA SILVA	1/2017	25/06/2019	30
VANESSA QUEIROZ FERREIRA	1/2017	26/04/2019	28
WELMA CRISTINA BARBOSA MAFRA	1/2017	07/05/2019	29

MÉDIA = 25,74

MEDIANA = 26

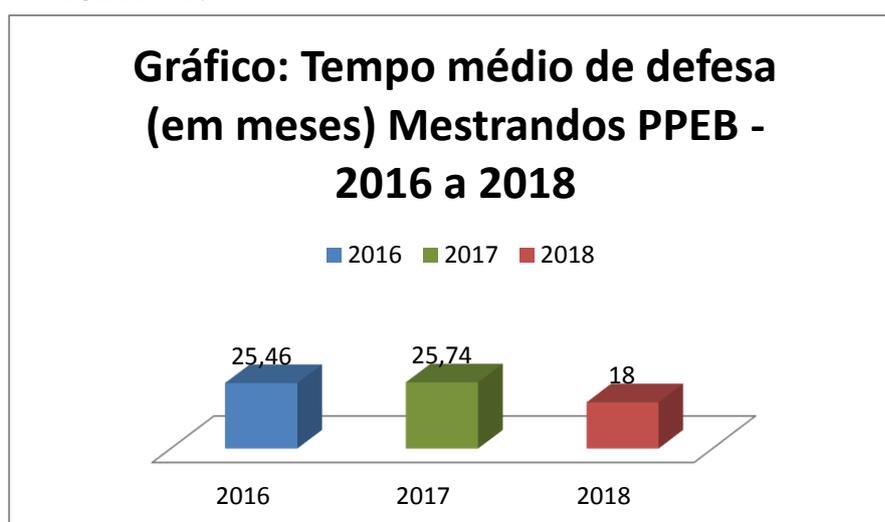
MODA = 26

ALUNO	MÊS/ANO ENTRADA	DATA DE DEFESA	TOTAL DE MESES
TURMA 2018			
DANIELLY CRISTINNE BARBOSA DE CAMPOS	3/2018	19/08/2019	18
MARIA GORETE RODRIGUES DE BRITO	3/2018	19/08/2019	18

MÉDIA = 18

MEDIANA = 18

MODA = 18



RELAÇÃO DE BOLSISTAS X TEMPO DE DEFESA

BOLSISTAS 2016

Nome	Data da defesa	Tempo defesa
ALINY CRISTINA MONTEIRO DA SILVA	17/01/2017	23
CARLA SANTOS CARDOSO	17/01/2018	23
DANIEL RODRIGUES PALHETA	16/02/2018	24
JESSICA FERREIRA NUNES	20/08/2018	30
JOSE RAFAEL BARBOSA RODRIGUES	26/02/2018	24
PABLO AGUIAR CASTRO BATISTA	20/02/2018	24

MÉDIA ARITIMÉTICA: 24,66 MESES

MEDIANA: 23,5 MESES

MODA: 24 MESES

BOLSISTAS 2017

Nome	Data da defesa	Tempo defesa
CRISTIANE LOPES DE SOUSA	08/03/2019	25
ERITA EVELIN SILVA BARBOSA	27/02/2019	26
JULIAN KARLA DINIZ NERIS	27/02/2019	26
LIDIA SARGES LOBATO	26/02/2019	24
MARCOS VINICIOS LOBO FERREIRA	11/02/2019	24
MATEUS DOS SANTOS GALUCIO	27/05/2019	28
MIRNA MONALIZA BRAGA SANTOS	08/05/2019	28
NAYARA CHAVES DE LIMA		

MÉDIA ARITIMÉTICA: 25,86 MESES

MEDIANA: 26 MESES

MODA: 24; 26; 28 MESES

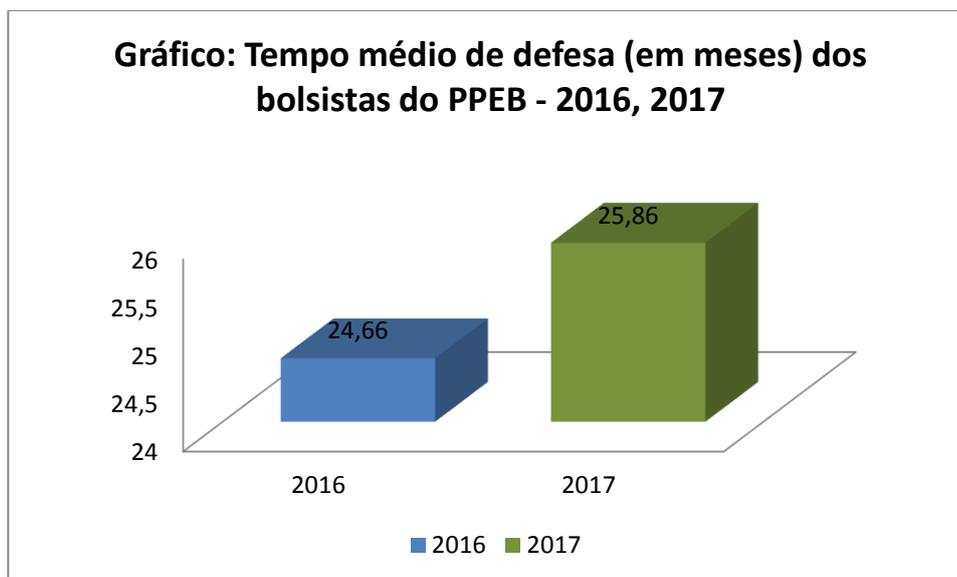
BOLSISTAS 2018

Nome	Data da defesa	Tempo defesa
ADA LARISSACALIX FLORES		
EDNALVA AMBROSIO DA SILVA		
KEZYA HELGA DE SOUZA RODRIGUES DA SILVA		
RADANES AURELIO LIMA VALE		
SMILE DE SOUZA GOLOBOVANTE		
THAIS SILVA TRINDADE DAS MERCES		

BOLSISTAS 2019

Nome	Data da defesa	Tempo para a defesa
SANDY CAROLINE SEABRA COELHO		
SUELLEM MARTINS PANTOJA		





A formação destes profissionais para a Escola Básica em programas de pós-graduação em educação tem contribuído significativamente para o preenchimento de quadros das secretarias de educação estaduais e municipais, diretorias de ensino e unidades escolares. (Re)assumem estes espaços de atuação como profissional/pesquisador mais atento à busca de soluções para os problemas enfrentados pela Escola Básica pública da região amazônica.

1.2.1.5- Autoavaliação do programa

Inspirado em experiências internacionais de avaliação e autoavaliação e na sistemática de avaliação já desenvolvida no Brasil, mas no contexto da educação superior, a CAPES para este quadriênio, passou a exigir que os programas de Pós-Graduação desenvolvam, sistematizem e implementem de forma sistemática e contínua uma política de autoavaliação. Na nova ficha de avaliação da CAPES, ‘avaliação da autoavaliação’, constituirá um item, como componente do Quesito Proposta do Programa (CAPES, 2019).

Segundo a própria CAPES, trata-se de um processo “conceituado e autogerido pelos sujeitos que compõem o Programa”, envolve a participação de distintos atores da academia ou externos a ela (docentes, discentes, egressos, técnicos e outros) e terá os seus resultados melhor apropriados quando oriundos do trabalho participativo. Exigirá tempo, recursos e dedicação por parte de todos do programa e a “reflexão sobre os resultados obtidos será central no processo de correção de trajetórias e de futuros percebidos” (CAPES, 2019, p. 7)

O desejo da CAPES com esta exigência não é o de receber os resultados da autoavaliação realizada pelos programas de Pós-Graduação, mas o de acompanhar como estão conduzindo suas autoavaliações e como os seus resultados subsidiam o processo de tomada de decisão dos programas em relação a sua missão, objetivos, à sua inserção no contexto social/internacional e suas escolhas científicas.



Para a definição da política e sistemática de implementação da autoavaliação do PPEB para o biênio 2019/2020, foi aprovado pelo Colegiado do programa a constituição de uma Comissão de auto-avaliação (CAA) com a seguinte representação/composição: a coordenação do PPEB (Coordenação e Vice); 1 representante docente por linha; 1 representante discente por linha; 1 Servidor/Secretário e 1 egresso do Programa.

A esta Comissão caberá propor os aspectos políticos da autoavaliação a serem adotados e sobre as questões mais técnicas relacionadas ao projeto de autoavaliação do programa com a definição dos objetivos; estratégias; método – técnicas, instrumentos, formas de análise, frequência de coleta de dados; cronograma; recursos e definição de equipe de implementação.

1.2.2- A Formação

Para a CAPES¹ (2014) são três os objetivos práticos que justificam a necessidade do oferecimento de mestrados e doutorados eficientes e de alta qualidade:

1. formação de professorado competente que possa atender a demanda no ensino básico e superior garantindo, ao mesmo tempo, a constante melhoria da qualidade;
2. estimular o desenvolvimento da pesquisa científica por meio da preparação adequada de pesquisadores;
3. assegurar o treinamento eficaz de técnicos e trabalhadores intelectuais do mais alto padrão para fazer face às necessidades do desenvolvimento nacional em todos os setores.

Para a consolidação de tais objetivos e necessário que a pós-graduação se constitua espaço e prática de uma formação sólida, baseada em princípios éticos, políticos e técnicos que articulados, conformam uma unidade para a garantia da qualidade da formação.

De acordo com Freitas e Souza (2018, p. 10) “Em todos os PNPG, direta ou indiretamente, a temática da formação e da qualidade constituem-se em pilares fundamentais do sistema da pós-graduação brasileira”. Tal afirmativa se reafirma na atual proposta de avaliação da CAPES, ao dar uma certa centralidade nesse quesito avaliativo.

No documento “Ficha de Avaliação”, o quesito formação “tem seu foco na qualidade dos recursos humanos formados, levando em conta a atuação dos docentes e a produção de conhecimento diretamente associada às atividades de pesquisa e de formação do programa” (BRASIL, 2019, p. 12). Nesse sentido, a formação como pilar, se sustenta e reflete um conjunto de aspectos que se entrecruzam como ensino-pesquisa e extensão e o impacto social.

¹ Disponível em <http://www.capes.gov.br/avaliacao/sobre-a-avaliacao/mestrado-e-doutorado-o-que-sao>



Destaca-se que, para Freitas e Souza (2018), o trabalho na pós-graduação apresenta um conjunto de quatro condicionantes que devem ser alvo de contínua vigilância, dentre eles ressaltamos: a) finalidade do trabalho colaborativo entre orientandos, orientadores e grupo de pesquisa – portanto, do trabalho articulado entre professores e alunos e o tema/objeto de investigação como articulador das ações do grupo de pesquisa que, pela função social da universidade, devem articular ensino, pesquisa e extensão; b) “análise sobre a pesquisa e o conhecimento produzido, no tocante às razões de tal objeto investigado, à destinação dos resultados produzidos e à contribuição para um tipo de setor e/ou população”, ou seja, a qualidade da formação tem relação direta com o impacto social, tendo em vista a função da pós-graduação a formação qualificada de recursos humanos e o desenvolvimento científico da região e do país; c) dinâmica das atividades e disciplinas que acontecem na pós-graduação; as quais precisam estar articuladas aos objetos de pesquisa e ampliar horizontes epistemológicos. Tais condicionantes, por interferirem na qualidade da formação, precisam ser alvo continuado de acompanhamento do Programa. Nesse sentido, para dar conta da qualidade do processo formativo, compreendemos que a formação se constitui por pelo menos dois aspectos que consideramos fundamentais:

- 1- **Tripé ensino, pesquisa e extensão:** tal articulação precisa ser a base do Programa, por meio das atividades que realiza, mas também e fundamentalmente, por meio das ações dos grupos de pesquisa a ele vinculado.
- 2- **Impacto social:** o impacto além de se dar na devolutiva à sociedade de profissionais/pesquisadores com a mais alta qualificação, se evidenciará também pelo caráter inovador da produção intelectual, pelas redes de articulação nacionais e internacionais e, no caso específico do PPEB, pela possibilidade de articulação do Programa com as redes de ensino.

Assim, a oferta do Curso de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica assume a responsabilidade, conforme sua missão e consoante aos objetivos definidos pela CAPES, de formar com qualidade profissionais com ampla competência, tanto para atuação na educação, quanto para o desenvolvimento da pesquisa e produção de conhecimento que coloraram para a compreensão e intervenção qualitativa no contexto educacional.

Considerando esses aspectos, a seguir apresentamos um panorama das nossas produções docentes e discentes² de forma a subsidiar a definição de nossas metas e estratégias.

1.2.2.1 Produção docente e discente/egresso

² Os dados de produção **discente e egressos** serão incluídos ao texto em momento posterior.

Gráfico: Total de Artigos em Periódicos ano - PPEB 2017/2019

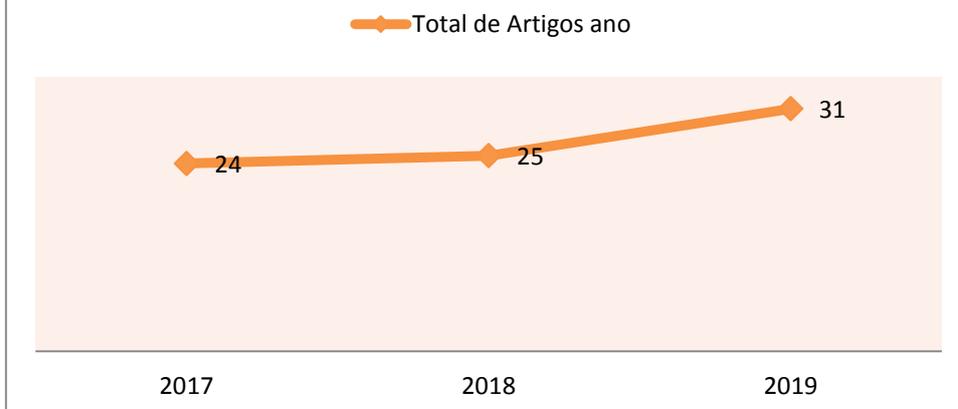


Gráfico: Distribuição da Produção docente em Periódicos - PPEB 2017

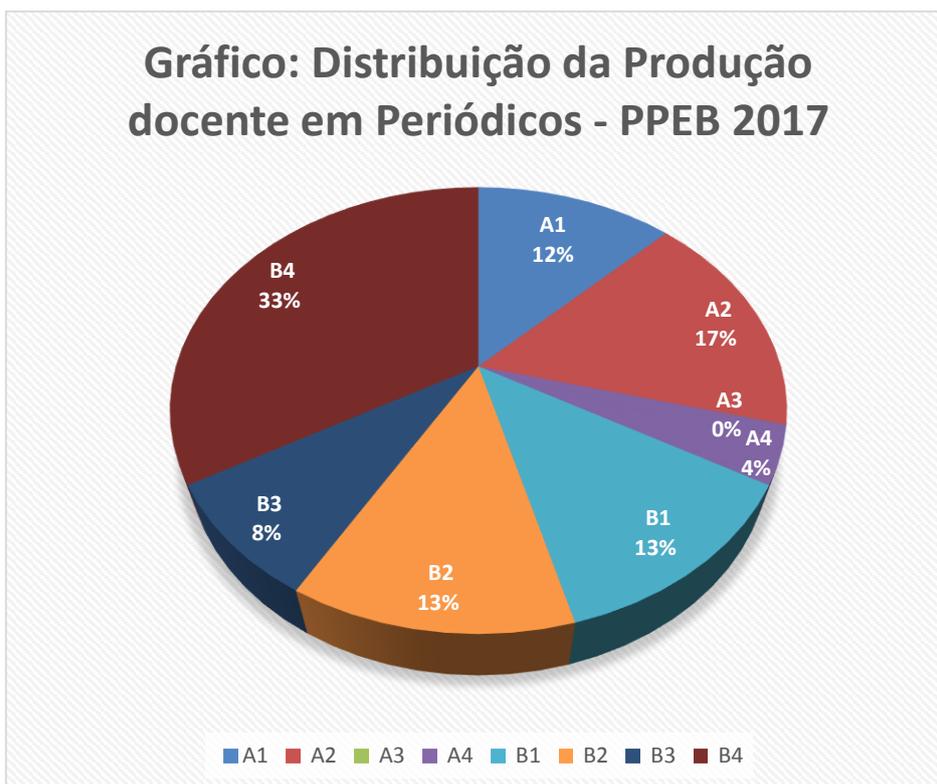
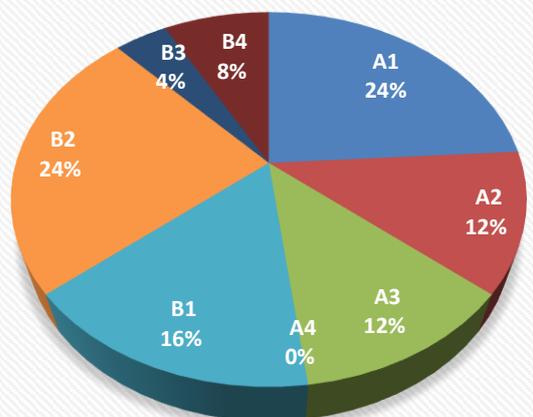
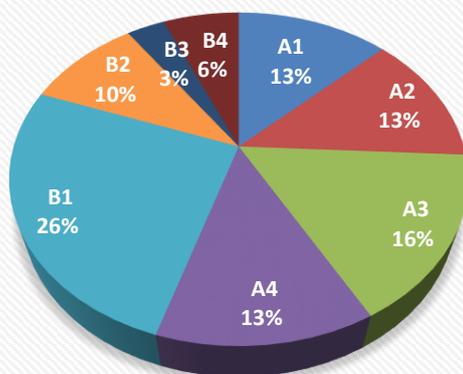


Gráfico: Distribuição da Produção docente em Periódicos - PPEB 2018



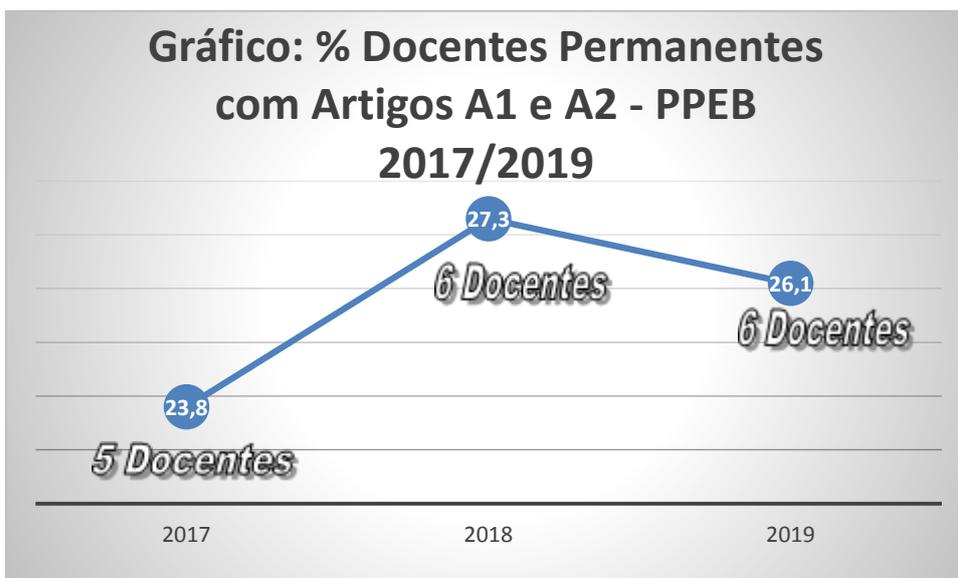
■ A1 ■ A2 ■ A3 ■ A4 ■ B1 ■ B2 ■ B3 ■ B4

Gráfico: Distribuição da Produção docente em Periódicos - PPEB 2019



■ A1 ■ A2 ■ A3 ■ A4 ■ B1 ■ B2 ■ B3 ■ B4





2- Objetivos

Considerando os fundamentos que orientam as ações que serão desencadeadas por esse plano estratégico definimos os seguintes objetivos:

- a) Qualificar o processo de formação de profissionais da educação básica e pesquisadores da educação na região;
- b) Definir estratégias e metas de acompanhamento da formação, do Programa e do impacto social como forma de monitoramento da qualidade formativa;
- c) Desencadear uma política de autoavaliação do programa e de acompanhamento de egressos;
- d) Envolver alunos, professores e egressos no processo de consolidação deste Programa de pós-graduação;



3- Metas e Estratégias

O panorama acerca da produção docente/diagnóstico aqui foi elaborado a partir de informações coletadas durante os processos formais de acompanhamento do Programa registradas na plataforma Sucupira (relatório de meio termo da CAPES, relatórios anuais da SUCUPIRA e relatório da Consultoria PROPESP), e a partir de informações enviadas pelos docentes por meio do preenchimento anual da ficha A. Com base nestas informações realizamos diagnóstico preliminar do Programa identificando seus pontos fortes e pontos fracos e formulamos um plano de metas e estratégias apresentado a seguir:

QUESITO	ITEM	INDICADOR	SITUAÇÃO	META	ESTRATÉGIA
Programa	Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	% de docentes que supervisionaram estágio de pesquisa pós-doutorado	Regular 2 docentes	Até o final do quadriênio Ampliar para 5 docentes	Via PROCAD
Formação	Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	% de trabalhos de conclusão (teses e dissertações) que resultaram em publicação	Regular	Até o final do quadriênio garantir que pelo menos 60% das dissertações defendidas resultem em publicação	Manter os egressos vinculados e participando ativamente do grupo de pesquisa dos orientadores
	Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	Número de discentes matriculados-autores e egressos-autores (livros, capítulos, artigos, trabalhos completos e resumos em eventos) divididos por docentes permanentes	Regular	Até o final do quadriênio garantir que todos os mestrandos e pelo menos 60% dos egressos sejam autores	Apoiar a participação em eventos via recursos do PROAP e PROCAD; Ofertar oficina de elaboração de artigo; Divulgar lista de periódicos qualificados
		Razão entre o número de discentes e/ou egressos com artigos Qualis B4 ou superior e o total de discentes e egressos-autores	Regular	Até o final do quadriênio garantir que pelo 60% dos artigos sejam qualis B1 ou superior	Apoiar a participação em eventos via recursos do PROAP e PROCAD; Ofertar oficina de elaboração de artigo; Divulgar lista de periódicos qualificados
		% titulados dentre o conjunto de saídas do programa (em	Regular	Manter 100%	



	Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	porcentagem) O PPG indica e justifica seus egressos de maior destaque em relação à missão do programa?	Regular	Relatar casos na Sucupira	Aplicar Questionário junto aos egressos; realização de pesquisas de acompanhamento dos egressos, em pelo menos três anos após sua titulação; criação e a manutenção de associações/Grupos Whatsapp de ex-alunos; coleta sistemática das informações de seus ex-alunos, criando associações, promovendo encontros anuais e incentivando sua participação efetiva
QUESITO	ITEM	INDICADOR	SITUAÇÃO	META	ESTRATÉGIA
Formação	Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	Percentual de docentes que publicaram artigos em periódicos científicos Qualis A1 ou A2	Regular 45,5%	Até o final do quadriênio ampliar par a 80%	Divulgar lista de periódicos A1 e A2 da área da educação e estimular a submissão;
	Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	Percentual de atividades acadêmicas sob responsabilidade do corpo docente permanente: disciplinas, orientações, titulação, coordenação de projeto de pesquisa.	Regular 95,04%	Até o final do quadriênio ampliar par a 100%	Elaborar junto com os docentes, plano de atividades que contemple as metas de produção científica, de formação discente e de atuação docente
		Qual é a proporção de docentes permanentes com projetos de pesquisa com financiamento?	Regular 52,51%	Até o final do quadriênio ampliar par a 80%	Disponibilização de uma estrutura de apoio às atividades desenvolvidas pelos docentes via editais de fomento e apoio da PROPESP. Essa estrutura deverá conter: tradução de artigos para língua estrangeira,



					revisão de português, tratamento estatístico, suporte para elaboração de projetos de pesquisa, etc.
		% de docentes permanentes bolsistas de produtividade de agências de fomento	Regular 9,09%	Até o final do quadriênio ampliar para 12%	Estimular docentes a submeter ao Edital

QUESITO	ITEM	INDICADOR	SITUAÇÃO	META	ESTRATÉGIA
Impacto	Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	Número de artigos Qualis A publicados por discentes ou egressos nos programas acadêmicos e número de patentes, desenvolvimento de produto, desenvolvimento de aplicativos, desenvolvimento de material didático e desenvolvimento de técnica produzidos por discentes ou egressos nos programas profissionais, divididos pelo total de discentes	Regular 0,04	Dobrar o número de artigos A1 e A2; Até o final do quadriênio ampliar para 0,11	Estimular a publicação em parceria com o ex Orientador
		Número de artigos A1+A2 publicados por docente permanente nos programas acadêmicos e número de patentes, desenvolvimento de produto, desenvolvimento de aplicativos, desenvolvimento de material didático e desenvolvimento de técnica produzidos por docente permanente nos programas profissionais, divididos pelo total	Regular 0,48	Dobrar o número de docentes com artigos A1 e A2; Até o final do quadriênio ampliar para 0,89	



		de docentes permanentes			

QUESITO	ITEM	INDICADOR	SITUAÇÃO	META	ESTRATÉGIA
Impacto	Impacto econômico, social e cultural do programa	Há evidências de uma política que busca a promoção de impactos econômicos, sociais e culturais por parte do programa, estabelecendo metas e formas de acompanhamento?	Regular		Evidenciar melhor na plataforma SUCUPIRA
	Internacionalização e visibilidade do programa	Há mobilidade docente de universidades estrangeiras para o PPG na forma de professor visitante	Regular		Desenvolver parcerias com outros programas para a oferta de cursos interinstitucionais, realizar pesquisas em conjunto com programas nacionais e internacionais; formar parcerias com organizações públicas visando atender a demandas específicas; sistematizar as atividades para a transferência de conhecimentos para a sociedade; acompanhar, medir e avaliar sua atuação de forma sistemática e divulgar os resultados para a sociedade;
		Há mobilidade discente de/para universidades estrangeiras?	Regular		Evidenciar melhor na plataforma SUCUPIRA



REFERENCIAS

CAPES. Relatório de Grupo de Trabalho: Ficha de Avaliação. Brasília, DF: Ministério da Educação e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível superior MEC/CAPES, 2019a

CAPES. :Grupo de Trabalho: AutoAvaliação de Programas de Pós-Graduação. Brasília, DF: Ministério da Educação e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível superior MEC/CAPES, 2019b.

CAPES. Documento Orientador de APCN. Brasília, DF: Ministério da Educação e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível superior MEC/CAPES, 2019c.

FREITAS, M. F. Q. de; SOUZA, J. Pensar a formação e a pesquisa na pós-graduação. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 71, p. 9-18, set./out. 2018

LÜCK, Heloísa. Concepções e processos democráticos de Gestão Educacional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

MACCARI, Emerson Antonio (Et all). Proposta de um modelo de gestão de programas de pós-graduação na área de Administração a partir dos sistemas de avaliação do Brasil (CAPES) e dos Estados Unidos (AACSB).R.Adm., São Paulo, v.49, n.2, p.369-383, abr./maio/jun. 2014.

NEB. Plano de Desenvolvimento de Unidade. Disponível em: <https://neb.ufpa.br/wp-content/uploads/2018/09/PDU%20NEB%202018-2022.pdf>. Acesso em: 20/09/2019.

SUCUPIRA. Relatório do PPEB, 2018.

UFPA. Plano de desenvolvimento Institucional. Disponível em: https://portal.ufpa.br/images/docs/PDI_2016-2025.pdf. Acesso em: 20/09/2019.

